

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Previsão da safra para produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2015/16

PRODUTOS	2015			2016 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Cereais, leguminosas e oleaginosas	31.893.724	8.420.316	3.788	31.368.007	8.356.405	3.754
Soja	15.700.264	5.262.520	2.983	16.189.834	5.446.653	2.972
Arroz	8.679.490	1.121.675	7.738	7.504.104	1.065.190	7.045
Trigo	1.391.985	874.492	1.592	2.175.937	768.076	2.833
Milho (1.ª safra)	5.633.650	863.550	6.524	4.723.828	737.470	6.405
Aveia	310.696	178.995	1.736	527.333	218.816	2.410
Fumo	414.936	199.661	2.078	323.556	185.914	1.740
Mandioca	1.150.447	65.597	17.538	1.105.012	62.844	17.583
Uva	876.286	49.737	17.618	415.693	49.176	8.453
Cevada	47.395	34.998	1.354	118.174	41.335	2.859
Feijão (1.ª safra)	60.786	42.404	1.433	59.603	40.000	1.490
Laranja	356.395	24.873	14.329	368.417	24.512	15.030
Feijão (2.ª safra)	34.941	24.394	1.432	28.259	20.889	1.353
Cana-de-açúcar	834.500	19.501	42.793	767.181	17.923	42.804

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de jul./16.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner

Tabelas atualizadas por Renan Xavier Cortes (Coordenador do Núcleo de Dados e Indicadores Conjunturais do Centro de Indicadores Econômicos e Sociais da FEE).

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2015/16

(%)

PRODUTOS	2016 2015 (1)		
	Produção	Área	Produtividade
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,6	-0,8	-0,9
Soja	3,1	3,5	-0,4
Arroz	-13,5	-5,0	-9,0
Trigo	56,3	-12,2	78,0
Milho (1.ª safra)	-16,1	-14,6	-1,8
Aveia	69,7	22,2	38,8
Fumo	-22,0	-6,9	-16,3
Mandioca	-3,9	-4,2	0,3
Uva	-52,6	-1,1	-52,0
Cevada	149,3	18,1	111,1
Feijão (1.ª safra)	-1,9	-5,7	3,9
Laranja	3,4	-1,5	4,9
Feijão (2.ª safra)	-19,1	-14,4	-5,6
Cana-de-açúcar	-8,1	-8,1	0,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de jul./16.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2015/16

(%)

SETORES	2015	1.º TRIM/16	2.º TRIM/16
	2014	1.º TRIM/15	2.º TRIM/15
Alimentos	-1,0	3,8	3,6
Bebidas	-3,2	-21,1	-6,0
Borracha e plástico	-10,6	-10,4	-6,2
Artigos de couro	-6,2	1,4	6,0
Celulose, papel e produtos do papel	37,9	95,2	69,5
Produtos minerais não metálicos	-11,7	-10,1	-6,7
Fumo	-14,1	27,6	-24,6
Máquinas e equipamentos	-26,3	-17,8	-6,9
Metalurgia	-19,7	-21,2	8,1
Móveis	-13,3	-18,7	-13,3
Outros produtos químicos	2,6	0,3	-2,3
Produtos de metal — exclusive máquinas e equipamentos ...	-8,9	-6,0	-7,0
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	-4,4	6,4	-19,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-33,9	-30,6	-1,1
Total	-12,0	-6,6	-2,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2015/16

SETORES	(%)		
	<u>2015</u> 2014	<u>1.º TRIM/16</u> 1.º TRIM/15	<u>2.º TRIM/16</u> 2.º TRIM/15
Indústria de transformação	-3,0	-12,0	-8,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-5,4	4,2	-6,1
Serviços	2,3	-5,8	-0,8
Construção civil	-4,9	3,6	8,1
Total	-0,7	-4,5	-2,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, Seade, Dieese e apoio MTPS/FAT.

Tabela 5

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2015/16

DISCRIMINAÇÃO	(%)		
	<u>2015</u> 2014	<u>1.º TRIM/16</u> 1.º TRIM/15	<u>2.º TRIM/16</u> 2.º TRIM/15
Ocupados			
Emprego	-1,3	-8,0	-6,1
Rendimento real	-7,1	-7,8	-5,7
Massa de rendimentos reais	-8,3	-15,2	-11,4
Assalariados			
Emprego	-1,1	-7,0	-6,8
Rendimento real	-8,0	-10,6	-5,8
Massa de rendimentos reais	-8,9	-16,8	-12,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, Seade, Dieese e apoio MTPS/FAT.

Tabela 6

Taxas reais de crescimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2015/16

SETORES	(%)		
	<u>2015</u> 2014	<u>1.º TRIM/16</u> 1.º TRIM/15	<u>2.º TRIM/16</u> 2.º TRIM/15
Produção animal e extração vegetal	0,7	11,2	11,8
Extrativa mineral	-28,5	-13,4	-25,5
Indústria de transformação	-7,2	-5,0	-1,9
Comércio varejista	-6,5	-8,7	3,3
Comércio atacadista	13,5	17,2	-1,1
Serviços e outros	-8,9	4,8	11,6
Total	-1,8	1,7	-0,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.
NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 7

Inflação mensal e acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na
Região Metropolitana de Porto Alegre — 2015/16

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./14-Dez./15	12,58	11,76
Abr./16	1,06	1,05
Mai/16	1,00	1,16
Jun./16	0,86	0,08
Acumulada no ano	6,75	5,53
Últimos 12 meses	11,76	10,16

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.